



ITEP

Instituto de Tecnologia
de Pernambuco

PLANO DE TRABALHO

**ANEXO AO
TERCEIRO TERMO ADITIVO AO
TERCEIRO CONTRATO DE GESTÃO
02 de Janeiro de 2010 – 02 de julho de 2014**

Recife/Pernambuco
Janeiro de 2012

ARPE - CAC/OS&OSCIP

Conteúdo

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 JUSTIFICATIVAS DAS METAS.....	5
META 1.1 – Eficiência financeira	5
META 1.2 – PROAPL/BID.....	5
META 1.4 – Escritório de Rotterdam	7
META 1.6 – Qualidade do ar.....	11
META 2.1 – Gestão dos CT.....	12
META 2.2 – Ações do CT Moda	15
META 2.3 – Ações do CT Laticínios	17
META 2.4 – Ações do CT Gesso (Araripe)	19
META 2.5 – Ações do CTCD	21
META 2.6 – Ações do CT Pajeú.....	22
META 2.7 – Ações do CT Metal-mecânica	24
META 2.8 – Ações do CT Fármacos.....	25
META 2.9 – Ações CVT.....	28
META 3.1 – Merenda.com.....	30
META 3.2 – INCUBADORAS	30
META 3.3 – Inova Cidadão.....	33
META 3.4 – Pré-Parque.....	34
META 3.5 – Qualidade de alimentos.....	35
META 4.1 – Resíduos Sólidos	37
META 4.2 - Engenharia.....	38
META 5.1 - RETEP.....	41
META 5.2 – Rede Ícone	42
META 5.3 – Rede Sem fio.....	44
2 METAS E INDICADORES - 2012.....	46
3 CRONOGRAMA FINANCEIRO E NATUREZA DAS DESPESAS 2012.....	51



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS	138
FOLHA Nº	
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

**4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE NOTAS DO PRIMEIRO TERMO
ADITIVO AO TERCEIRO CONTRATO DE GESTÃO53**

ARPE - CACIOS&OSCIP

Andreolla Romana C. Andrade
111 178-3



ITEP

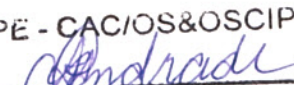
SECTEC/GS	139
FOLHA Nº	
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Trabalho 2012, parte integrante do Terceiro Termo Aditivo ao Terceiro Contrato de Gestão 2010 – 2014, entre a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS e a Secretaria de Ciência, Tecnologia – SECTEC.

ARPE - CAC/OS&OSCIP


Andreolla Romana C. Andrade

2 JUSTIFICATIVAS DAS METAS

META 1.1 – Eficiência financeira

Aumentar a eficiência da gestão institucional do ITEP/OS (Peso 1)

O objetivo desta meta é buscar a eficiência financeira da Associação ITEP/OS, de forma a garantir a continuidade da prestação de serviços tecnológicos à sociedade e o atendimento às políticas públicas do estado de Pernambuco, utilizando seu extenso patrimônio público e sua força de trabalho constituída por servidores públicos estaduais e celetistas.

Submeta 1.1.1 - Aumentar a Receita de Serviços anual em 5% (Peso 10)

O índice de 5% representa a manutenção da expectativa de crescimento da receita anual da Associação ITEP/OS, pactuada desde os anos de 2009/2008 (R\$ 6.600mil/6.000mil), para novos patamares de R\$ 7.200mil (2010) com previsão de aumento de no mínimo 5% nos anos de 2011 a 2013.

META 1.2 – PROAPL/BID

O PROAPL-PE é um programa de apoio à competitividade que visa reduzir ou eliminar os principais obstáculos à melhoria de desempenho enfrentado pelo setor privado pertencente aos Arranjos Produtivos Locais (APL). O Programa, por meio de ações coordenadas e baseadas em um modelo sistemático utilizado em escala pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), constitui um esforço inovador em termos de concepção e execução de ações para o aumento de competitividade.

Objetivo Geral

- Contribuir para o crescimento econômico sustentável de Pernambuco, aumentando a competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APL) dos setores no Estado que possuem vantagens comparativas.
- Aumentar a competitividade dos APL no estado de Pernambuco através do uso do conhecimento gerado por processos de inovação incrementais ou radicais e da internacionalização desses arranjos.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos de produção e difusão de inovações e de articulação entre os atores (empresas, instituições relacionadas, etc.) dos APL participantes.

O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID será implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, SEBRAE-PE, ITEP/OS e Cita, possuindo metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP - Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID. O Programa apresentará relatórios anuais de progresso, bem como avaliações e auditorias intermediárias e finais realizadas por auditores externos.

O PROAPL se subdivide em quatro grandes eixos de ação, chamados no programa de COMPONENTES, além da administração do programa (valores em US\$):

1. Desenvolvimento de Modelo Público-Privado de Apoio à Melhoria de Competitividade de APL (\$ 1 M.);
2. Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade de APL enfocando 6 (seis) aspectos: governança, capital humano, TI e Inovação, infraestrutura, meio-ambiente e desenvolvimento social, mercado e exportações (\$ 12,1 M.);
3. Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para APL (\$ 1,7 M.); e
4. Sistema de Acompanhamento e Avaliação e de Identificação e Divulgação das Lições Aprendidas do Programa (\$ 0,3 M.).

Orçamento

Os recursos de investimento previsto são de R\$ 22.042.880,00 (vinte e dois milhões quarenta e dois mil e oitocentos e oitenta reais).

ARPE - CAC/OS&OSCIP

META 1.4 – Escritório de Rotterdam

Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco. (Peso 0,3)

Submeta 1.4.1 – Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam (06 relatórios de acompanhamento) (Peso 10)

Objetivo Geral

Criar o serviço de apoio técnico de Inspeção Fitossanitária e da Qualidade das Frutas em apoio à Cadeia Produtiva da Fruticultura Irrigada do Vale do S. Francisco na etapa de comercialização no mercado europeu através de:

- ✓ Apoio ao fruticultor para protegê-lo da classificação de qualidade da fruta feita unilateralmente pelo importador, que pode influir na redução do preço de comercialização da mesma no mercado europeu; e
- ✓ Ampliação do serviço de controle de agrotóxicos, de forma a obter uma maior segurança na redução dos impactos negativos no uso de agrotóxicos sobre os alimentos produzidos e sobre o meio ambiente.

Justificativa

A criação deste serviço tecnológico é estratégica porque a avaliação do importador tende a ser subjetiva em função das oportunidades de mercado por ele visualizadas. Isto significa que o mesmo tende a ter um comportamento que varia em função das condições de mercado, ou seja:

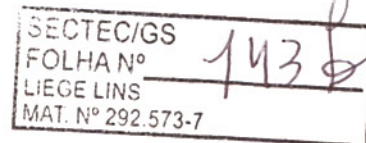
- ✓ Se o mercado está abastecido, a classificação do importador tende a reduzir o preço pago ao produtor para facilitar a venda e melhorar a própria margem do importador; e
- ✓ Se o mercado está “comprador”, isto é, pouco abastecido, a avaliação do importador é mais flexível, tendendo a aceitar os preços propostos pelo produtor.

A existência de um laudo oficial emitido por organismo independente (no caso, o ITEP), de conhecimento do produtor melhora o seu poder de barganha junto ao importador e com certeza aumenta o preço médio das frutas exportadas.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



Hoje algumas empresas terceirizam esse serviço com empresas de "survey" residentes em Amsterdam (em geral de origem chilena, pois a janela do Chile não se superpõe com a janela de exportação do Vale de S. Francisco).

Este impacto positivo sobre a cadeia produtiva com aumento da receita gerada certamente redundará em aumento da arrecadação de ICMS sobre as compras de insumos agrícolas pelas empresas do segmento. A tabela a seguir estima esse acréscimo na hipótese conservadora de um acréscimo de 10% no preço médio das frutas exportadas.

Estimativa do acréscimo de ICMS com o serviço de Inspeção das Frutas nos Portos importadores

Receita 2009 c/exportacao de frutas po Vale S.Fco	Uva 52.000 ton	R\$ 3.000 R\$/ton	R\$ 156.000.000 em 2009
	Manga 96.000 ton	R\$ 600 R\$/ton	R\$ 57.600.000 em 2009
	Total		R\$ 213.600.000 em 2009
Custo de insumos diversos	33% sobre	R\$ 213.600.000	= R\$ 70.488.000
ICMS arrecadado sobre insumos	17% sobre	R\$ 70.488.000	= R\$ 11.982.960
Acrescimento esperado na receita de ICMS sobre insumos	10% sobre	R\$ 11.982.960	= R\$ 1.198.296 por safra

Além desse objetivo, a inspeção também possibilitará uma expansão do controle de agrotóxicos usados na produção das frutas.

Isto ocorrerá porque a inspeção das frutas na chegada exigirá, para que o ITEP emita o laudo, relatório da análise de agrotóxico identificando a parcela em que foram produzidas as frutas de cada container. A amostragem para fins de controle de agrotóxicos deverá ser, portanto expandida dos atuais 10% (máximo utilizado pelos produtores) para pelo menos 25% das parcelas (admitindo-se que uma amostra possa representar até 4 parcelas limítrofes).

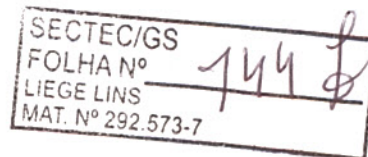
Esta maior taxa de amostragem permitirá um controle e avaliação das consequências do uso dos agrotóxicos sobre a cadeia produtiva, permitindo, inclusive, antecipar a ocorrência de problemas sistêmicos para o meio ambiente e para os alimentos produzidos, sinalizando sobre a necessidade de aperfeiçoamentos necessários nos processos de produção.

O ITEP emitirá laudo confidencial de inspeção fitossanitária e da qualidade do produto no momento da recepção de cada container de fruta nos portos de entrada no continente europeu e nos USA. Este laudo será enviado em tempo real, via Internet, para o produtor permitindo ao mesmo melhorar o seu poder de negociação dos preços a serem pagos pelas frutas armazenadas no container.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



Atualmente os pontos internacionais de entrada das frutas exportadas são os seguintes:

Na Europa

- Rotterdam (Holanda) 60%
- Tilbury (UK) 25%
- Bilbao (Espanha) 5%
- Lisboa/Algueiros (Portugal) 5%
- Hamburgo (Alemanha) 5%

Nos USA

- Filadélfia (Manga 82%)
- New York (Manga 17%)
- Miami (Manga 1%)

Estão interessados nos serviços, conforme protocolo de intenção assinado entre o ITEP e cada produtor ou cooperativa de produtores, os pequenos e médios produtores que não tem recursos ou escala para terceirizar esses serviços como hoje praticam os grandes produtores. Estima-se uma quantidade inicial de 1.300 containers exportados por um grupo de cerca de 50 produtores pequenos e médios.

O ITEP executará o serviço de inspeção fitossanitária e da qualidade do produto emitindo laudo confidencial no momento da recepção de cada container de fruta no Porto de Rotterdam seguindo a seguinte metodologia:

Etapas e respectivas épocas de produção e comercialização

O prazo para execução do serviço se concentra no período de 3 meses, quando a fruta exportada é desembarcada nos porto de Rotterdam e armazenada na câmara fria de cada importador conforme indicado na tabela a seguir que lista as etapas e respectivas épocas de produção e comercialização das frutas.

Etapas	Período
Colheita	Setembro a Novembro
Transporte marítimo de 15 dias em media	Setembro a Novembro
Desembarque	Outubro a Novembro
Armazenagem em Câmara Fria	Outubro a Dezembro
Venda pelos importadores	Outubro a Dezembro
Pagamento 30 dias após a venda	Dezembro a Fevereiro
Fechamento da prestação de contas do importador para o produtor	Fevereiro

Elementos do procedimento de inspeção ("survey") da fruta e emissão do Laudo da Associação ITEP/OS

Em Rotterdam a inspeção se insere na seguinte sequência de procedimentos.

- Porto recebe e libera container;
- Container é armazenado na câmara fria;
- Equipe inspeciona o conteúdo de cada container na entrada do mesmo na câmara fria do porto;
- Os dados da inspeção de uma amostra de pelo menos 5% das caixas de frutas armazenadas são registrados para posterior emissão de laudo; e
- Laudo confidencial com foto do produto é gerado a partir dos dados da inspeção e transmitido para o produtor no mesmo dia.

Parâmetros inspecionados

Serão inspecionados pelo menos os seguintes parâmetros que tem influencia direta na classificação da fruta para comercialização no mercado europeu:

- i. BRIX (teor de sacarose) com refratômetro;
- ii. Diâmetro da baga com diâmetro ou paquímetro;
- iii. Peso do cacho com balança comum;
- iv. Cor através da régua de cor;
- v. Teor de resíduos – através do laudo de análise de concentração de resíduos
- vi. Temperatura no transporte marítimo através dos registros do termógrafo;
- vii. Temperatura da fruta na câmara fria – termômetro específico
- viii. Firmeza da polpa (para manga, melão e mamão) com o penetrômetro;
- ix. Inspeção visual do engaço (nível de desidratação)

Laudo de inspeção

Com base nos dados levantados na inspeção é preparado o Laudo de inspeção que será transmitido para o produtor logo após a realização da inspeção juntamente e que deverá conter:

- i. os valores médio, mínimo e máximo de cada parâmetro;
- ii. uma fotografia das frutas incluindo na foto a etiqueta aposta nas caixas de frutas inspecionadas de forma a identificar claramente:



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS	1468
FOLHA Nº	
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

- o código ETAN de rastreabilidade - que informa o país de origem, produtor, a parcela e data da colheita, cliente e numero do "pallet"
- a variedade da fruta nela contida; e
- o calibre, cor, tipo de sacola

Avaliação sistêmica do uso de agrotóxicos e da qualidade das frutas do Vale do S. Francisco

Os dados contidos nos laudos de inspeção serão armazenados numa base de dados confidenciais para posterior análise estatística da qualidade das frutas produzidas no Vale do S. Francisco.

Será possível ao final da safra produzir uma avaliação sistêmica do Vale do S. Francisco a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos das inspeções realizadas nos containers e armazenados do banco de dados indicando, por exemplo:

- i. para cada parâmetro o histograma de frequência dos valores obtido, acompanhados dos valores médio, mínimo, máximo e desvio padrão;
- ii. a distribuição estatística das variedades de fruta exportadas;
- iii. a distribuição estatística dos compostos químicos registrados nos laudos de análise de agrotóxicos.

Com base na análise estatística será avaliada, no que for possível, a repercussão sobre a cadeia produtiva e sobre o meio ambiente imediato

Orçamento

O valor de R\$ 440.000,00 (*quatrocentos e quarenta mil reais*) serão utilizados para despesas correntes.

META 1.6 – Qualidade do ar

Pesquisar, monitorar e controlar o processo de climatização de ar e possível colonização, multiplicação e disseminação de bactérias e fungos em ambientes interiores de serviços de saúde da rede pública. (Peso 0,2)

Submeta 1.6.1 - Avaliar a qualidade do ar interior em ambientes de serviços de saúde da rede pública, adotando como referência os parâmetros da Resolução



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS	1478
FOLHA Nº	
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

Nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (30 hospitais/360 ambientes de saúde) (Peso 10)

Justificativa

A qualidade do ar de interiores tem um impacto crescente sobre a qualidade de vida das pessoas, porque está na origem de muitas doenças novas, especialmente de alergias respiratórias. As próprias pessoas e suas respectivas atividades ocupacionais são um dos maiores contribuintes para a poluição do ar em ambientes fechados. Não apenas pela liberação de dióxido de carbono através da respiração, ou de substâncias químicas pela transpiração, mas também pelo transporte de microorganismos (bactérias, fungos, vírus e ácaros).

As amostras de ar interno serão coletadas através de um amostrador de ar por impactação com acelerador linear. Os pontos amostrais serão distribuídos uniformemente e coletados com o amostrador localizado na altura de 1,5m do piso, no centro do ambiente a ser analisado. Serão utilizados meios de culturas específicos para cada tipo de bactérias e fungos que serão pesquisados em ambientes internos da rede hospitalar. As amostras de ar serão transportadas para o Laboratório de Tecnologia Ambiental-LABTAM e serão incubadas e analisadas através de métodos e técnicas analíticas preconizadas por legislações específicas ou descritas em literatura nacional e internacional reconhecida.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de total R\$ 197.000,00 (*cento e noventa e sete mil*) serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 108.000,00 (*cento e oito mil reais*) e com despesas de investimento, no valor de R\$ 89.000,00 (*oitenta e nove mil reais*).

META 2.1 – Gestão dos CT

Criar e manter o Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos (NGCT) (Peso 0,7)

Submeta 2.1.1

Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA em 02 Centros Tecnológicos. (Peso 2)

Submeta 2.1.2

Mapear a infraestrutura tecnológica de 90 instituições do Estado (ensino superior, institutos federais, escolas técnicas estaduais, agências de fomento,



INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

institutos de pesquisas, centros tecnológicos, centros vocacionais tecnológicos) com instrumentos do Sistema de Informações Geográficas - GIS, em apoio às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dos APL. (Peso 4)

Submeta 2.1.3

Implementar e atualizar 01 banco de dados georreferenciados dos APL de Pernambuco, através de levantamento dos processos produtivos e industriais nos APL, utilizando plataformas de pesquisas. (Peso 4)

Objetivo

Garantir os meios necessários para implantação, gestão e funcionamento dos Centros Tecnológicos de Pernambuco.

Em 2010, a SECTEC, antiga SECTMA, transferiu para a Associação ITEP/OS a gestão dos Centros Tecnológicos do Gesso, da Ovinocaprinocultura e da Cultura Digital, além dos propostos, de Metal-mecânica e Plásticos, e de Fármacos. Transfere, também, a título de permissão de uso, seus bens móveis e imóveis, equipamentos e instalações. Os CT da Moda e de Laticínios estão sob a responsabilidade do ITEP/OS desde 2003, quando foi celebrado o Primeiro Contrato de Gestão.

O objetivo da implantação do Modelo de Gestão é instituir uma prática de gestão participativa nos CT, a partir de ações planejadas conjuntamente entre a Associação ITEP/OS, SECTEC e CT. As atividades consistem de:

- Análise situacional de cada CT;
- Realização de Oficinas com gestores e equipe técnica de cada CT;
- Planejamento em conjunto – desenvolvimento e/ou reformulação (Planos de ação/ PDI/ Planos Pedagógicos dos cursos / planos de trabalho);
- Implantação das ações de inovação tecnológica, educação profissional e empreendedorismo;
- Controle, monitoramento e avaliação.

ARPE - CAC/OS&OSCIP

Andréia Romana C. A.

Justificativa

O planejamento para interiorização do desenvolvimento requer esforços integrados de natureza interinstitucional e multidisciplinar, promovidos por órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipais, Universidades, Institutos Tecnológicos, Escolas Públicas, Centros Tecnológicos, Centros Vocacionais Tecnológicos, Sistema S, Terceiro Setor, Instituições de Fomento. Os projetos de criação de novos campi da UFPE, UFRPE, IFPE e UPE no interior são iniciativas recentes de transposição do conhecimento em Pernambuco, levando a promoção do desenvolvimento estadual.

Em Pernambuco, a necessidade de melhoria da competitividade tecnológica das empresas sediadas nas diversas regiões do Estado, para acesso ao mercado local, regional e global, aponta para um conjunto de ações e programas de difusão científica e tecnológica, extensionismo inovador, empreendedorismo e gestão. Para tanto, o Governo Estadual a partir de seu PPA 2008-2011 (Plano Plurianual de Aplicação) vem desenvolvendo ações que visam o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - APL existentes no Estado, interiorizando conhecimento e difundindo processos inovativos.

Segundo o Programa de Apoio Integrado aos Arranjos Produtivos Locais de Pernambuco, existem no Estado 7 (sete) APL, são eles: artesanato, laticínios, apicultura, ovinocaprinocultura, piscicultura, fruticultura irrigada e confecções.

Diante da necessidade de integrar um conjunto de informações dos APL do Estado, propõem-se desenvolver e disponibilizar um instrumento de apoio em GIS (Sistema de Informações Geográficas), que agregue informações sobre a academia, o setor produtivo e o governo, para o fortalecimento da gestão dos APL na visão da hélice tríplice, de forma a subsidiar os processos de tomada de decisão no enfoque do desenvolvimento local e regional.

Para o mapeamento da infraestrutura tecnológica do Estado, serão adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

1. Levantamento em campo através de tecnologia móvel (GNSS) das unidades e registro fotográfico;
2. Identificação das principais ações executadas por unidade e sua abrangência no Estado;
3. Construção de banco de dados das informações coletadas.

Para implementação do banco de dados georreferenciados dos APL de Pernambuco, serão adotados os procedimentos descritos abaixo:



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

150

1. Levantamento de dados secundários nas principais plataformas de pesquisa como: IBGE/SIDRA, IPEA, RAIS, SECEX-ALICE, MEC, CNPq-LATTES;
2. Identificação das indústrias de grande porte implantadas ou em processo de implantação no Estado;
3. Implementação de banco de dados georreferenciados dos APL de Pernambuco;
4. Disponibilização do banco de dados na *web*

Orçamento

Os recursos previstos, no valor total de R\$ 2.434.000,00 (*dois milhões quatrocentos e trinta e quatro mil reais*) serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 2.054.000,00 (*dois milhões e cinquenta e quatro mil reais*) e para despesas de investimentos no valor de R\$ 380.000,00 (*trezentos e oitenta mil reais*).

META 2.2 – Ações do CT Moda

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda (Peso 0,3)

Submeta 2.2.1 - Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em 10% em relação a 2010 (Peso 2)

Submeta 2.2.2 - Atender a demanda de desenvolvimento de design de empresas de confecção do APL de Confecção e de artesãos do Alto do Moura, através do Centro Tecnológico da Moda. (30 empresas) (Peso 0)

Submeta 2.2.3 - Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial (32 vagas) (Peso 1)

Submeta 2.2.4 - Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1)

Submeta 2.2.5 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design (Peso 1)

Submeta 2.2.6 - Reativar a Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação para 02 empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos (Peso 2)



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

151

Submeta 2.2.7 - Atender 30 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo (Peso 2)

Submeta 2.2.8 - Desenvolver uma base de dados georreferenciada de lavanderias do APL de Confecção. (Peso 0)

Submeta 2.2.9 - Ofertar 60 vagas para o curso de especialização em Gestão Educacional para Educação Profissional e Tecnológica para professores gestores da rede pública. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 0)

Submeta 2.2.10 – Ofertar 30 vagas em curso de aperfeiçoamento em Processos de formalização de empresas de Lavanderia Industrial. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1)

Objetivo

Manter o funcionamento do CT Moda, garantindo as melhores práticas de gestão e de execução de ações de inovação tecnológica, educação profissional e empreendedorismo.

Justificativas

O Centro Tecnológico da Moda, apoiado pelo Governo do Estado desde 2003, através do Contrato de Gestão ITEP/SECTMA, tem suas atividades estruturada nas dimensões da inovação tecnológica e da Educação Profissional. Presta serviços tecnológicos para empresas da região do Agreste Central e Setentrional, focado na melhoria de processos ambientalmente responsáveis e de otimização dos processos de lavanderias de jeans. Em 2009 iniciou suas atividades na área de design, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, buscando atender a demanda de serviços nessa área, tanto para o APL de Confecções como para a cultura local da cerâmica artesanal.

Para o período 2010-2013, o CT Moda busca sua sustentabilidade financeira através do aumento da prestação de serviços tecnológicos e ampliação de suas ações de inovação tecnológica com recursos de outras fontes. Na Educação Profissional, o CT Moda oferta o curso presencial Técnico em Gestão de Lavanderia Industrial, propondo-se a ofertar mais dois novos cursos técnicos, cujas demandas foram preliminarmente identificadas. A retomada das ações de empreendedorismo está prevista para 2011, quando será reativada a Incubadora Tecnológica do Agreste - ITAC, num formato

Agreste - ITAC, num formato
CACSOS&OSCIP

Andreia

diferente do original, no qual se pretende incubar alunos e egressos dos cursos técnicos.

O Arranjo Produtivo Local (APL) de confecções do agreste pernambucano tem sentido os efeitos, apesar das barreiras protecionistas, do crescimento da concorrência no setor. Nessas circunstâncias é necessário atentar para a necessidade de formalização de suas micro e pequenas empresas.

As relações e condições de trabalho, principalmente nas empresas informais e pequenas lavanderias predominantes na Região do Agreste no APL de confecção, caracterizam-se pela precariedade e insalubridade das construções onde estão as confecções e facções, além da ausência de requisitos mínimos de segurança para atuar nos fornos das lavanderias. A legalidade é indispensável para aumentar a base de clientes e fornecedores, adequar os controles internos, aumentar a produção, as vendas e o lucro.

O objetivo do curso de aperfeiçoamento (submeta 2.2.10) é estimular o pequeno empresário a buscar a formalização da sua empresa, tornando-a viável e com perspectivas de crescimento e sucesso. Este será ofertado em parceria com as lavanderias locais e instituições de interesse do público alvo do curso. Serão formadas duas turmas com 15 alunos cada e a meta é preencher 90% das vagas ofertadas por turma. O curso terá no mínimo 40 horas aula.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 520.000,00 (*quinhentos e vinte mil reais*), serão utilizados para despesas correntes.

META 2.3 – Ações do CT Laticínios

Implementar as ações do CT Laticínios (Peso 0,3)

Submeta 2.3.1 - Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual
(Peso 2)

Submeta 2.3.2 - Ofertar 32 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Alimentícia. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1)

Submeta 2.3.3 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais. (Peso 0)



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS	1538
FOLHA Nº	
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

Submeta 2.3.4 - Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos. (Peso 0)

Submeta 2.3.5 - Atender 14 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo. (Peso 3)

Submeta 2.3.6 - Atender 20 empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial. (Peso 2)

Submeta 2.3.7 - Qualificar 75 pequenos produtores de produtos lácteos em processos de formalização de empresas de laticínios. (Peso 2)

Objetivo

O objetivo geral do Centro Tecnológico de Laticínio é apoiar a estruturação e consolidação da Bacia Leiteira do Agreste de Pernambuco, através das políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovidas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia.

Justificativas

O Estado de Pernambuco atualmente é o décimo maior produtor de leite do Brasil. Aproximadamente 70% da produção de leite do Estado de Pernambuco concentram-se na mesorregião do Agreste. Nesta região, cerca de 14 mil pequenos e médios produtores estão na atividade leiteira (Conselho Nacional de Abastecimento, 2004). O Agreste de Pernambuco é a quinta mesorregião do país onde mais cresceu a produção de leite de 2000 a 2006. Na produção leiteira do Agreste de Pernambuco, predomina pequenas e médias propriedades com características de agricultura familiar, onde geralmente essa atividade é a principal fonte de renda. Há possibilidades de crescimento na atividade, contudo, a falta de informação e investimentos na produção leiteira constitui um entrave.

De modo geral, o leite é obtido sob condições higiênico-sanitárias deficientes e, em consequência, apresenta baixa qualidade microbiológica, constituindo um risco à saúde da população quando consumido sem tratamento térmico, situação comum na região Nordeste. A baixa qualidade do produto pode ser atribuída a deficiências no manejo e

higiene de ordenha, manutenção e desinfecção inadequada dos equipamentos, refrigeração ineficiente ou inexistente e mão de obra desqualificada. Em levantamento realizado recentemente no Agreste de Pernambuco, a origem da água utilizada para consumo humano e para higienização de instalações e equipamentos apresenta grande diversidade.

Nessa perspectiva, a presente proposta se caracteriza em apoiar a estruturação e consolidação da bacia leiteira do Agreste de Pernambuco atuando em toda cadeia do Arranjo Produtivo Local de laticínio do Estado de Pernambuco, através das ações do Centro Tecnológico de Laticínios.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 611.385,00 (*seiscentos e onze mil trezentos e oitenta e cinco reais*), serão utilizados para despesas correntes.

META 2.4 – Ações do CT Gesso (Araripe)

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso. (Peso 0,3)

Submeta 2.4.1 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Industrial. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 1)

Submeta 2.4.2 - Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança. (Efetivar 80% das matrículas). (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 1)

Submeta 2.4.3 - Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de mais 5 ensaios em termo-derivados da gipsita. (Peso 2)

Submeta 2.4.4 - Ofertar 50 vagas para curso de qualificação em Auxiliar Técnico em Análises Químicas para atuar em Laboratório de Controle de Qualidade de empresas do APL do Gesso. (Peso 1)

Submeta 2.4.5 - Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 60 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso. (Peso 2)

Submeta 2.4.6 - Atender 12 empresas para adequação tecnológica de produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo no APL do Gesso (Repactuado para 2011). (Peso 2)



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº 155
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

Submeta 2.4.7 - Desenvolver uma base de dados georreferenciados de produtores de mel da região do Sertão do Araripe (mapeamento da produção e da comercialização de mel). (Peso 0)

Submeta 2.4.8 - Ofertar 30 vagas em curso de aperfeiçoamento em Processos de formalização de empresas do APL do Gesso. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 1)

Objetivo

O objetivo do Centro Tecnológico do Gesso é produzir e difundir conhecimentos e inovações tecnológicas e prestar serviços à comunidade na região do Sertão do Araripe.

Justificativas

Atualmente, o Centro Tecnológico do Gesso atua na dimensão da educação profissional, ofertando diversos cursos na forma presencial e à distância. Possui uma boa infraestrutura física e tecnológica, embora o funcionamento esteja comprometido pela falta de pessoal especializado para montagem dos equipamentos adquiridos por ocasião de sua implantação. As ações propostas estão voltadas para o desenvolvimento de inovação tecnológica, apoiando a equipe local na reestruturação dos laboratórios e promoção cursos de qualificação.

O APL do Gesso em virtude da grande disponibilidade de matéria prima, a gipsita, tem ampliado e agregado um grande número de empresas para a região. Entretanto, novos empresários não cumprem a totalidade das exigências legais e nem efetuam o recolhimento adequado dos tributos. Uma empresa legalizada possui uma série de benefícios, como por exemplo, maior credibilidade no mercado em que atua; possibilidade de expansão dos negócios no mercado interno e até mesmo para o exterior; capacidade para participar em concorrências e licitações públicas; disponibilidade de linha de crédito em instituição financeira pública e privada; documentação hábil para atender a fiscalização; confiança na divulgação e comercialização de seus produtos e serviços e cumprimento do papel social, com a geração de emprego e renda na região onde a empresa está instalada.

Nessas circunstâncias, busca-se ofertar um curso de aperfeiçoamento (submeta 2.4.9) para que o empresário compreenda o papel que ele representa para a sociedade, as vantagens que ele pode obter estando plenamente formalizado e o potencial de crescimento que ele pode atingir com o apoio das instituições parceiras.

O curso será ofertado em parceria com as empresas locais, associações, Sindicatos e instituições de interesse do público alvo do curso. Serão formadas duas turmas com 15 alunos cada e a meta é preencher 90% das vagas ofertadas por turma. O curso terá no mínimo 40 horas aula.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 452.000,00 (*quatrocentos e cinquenta e dois mil reais*), serão utilizados para despesas correntes.

META 2.5 – Ações do CTCD

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital – (Peso 0,2)

Submeta 2.5.1 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Informação e Comunicação. (Peso 0)

Submeta 2.5.2 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. (Peso 4)

Submeta 2.5.3 - Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos (Peso 0)

Submeta 2.5.4 - Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Produção Cultural e Design. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 3)

Submeta 2.5.5 - Ofertar 200 vagas em curso de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação na modalidade EAD, para 3 CT e 10 CVT (via RETEP). (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 3)

Objetivo

Qualificar jovens e adultos para fortalecer as iniciativas culturais locais e regionais a partir do acesso a suportes tecnológicos que possibilitem autonomia para criação, produção e inserção no mercado de trabalho.

Justificativas

No âmbito do Programa dos Centros Tecnológicos desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Governo do Estado de Pernambuco, o Centro Tecnológico da Cultura Digital – CTCD promove a educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura, constituindo-se num Polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

Os principais objetivos do centro são:

- _ Oportunizar o acesso a tecnologia;
- _ Incentivar a cadeia produtiva da cultura;
- _ Possibilitar a realização de projetos e iniciativas culturais na comunidade;
- _ Criar um ambiente para troca de informações, experiências e realizações no âmbito cultural.

Com a implantação da RETEP, conforme Meta 5.1 deste Contrato de Gestão, a promoção do fortalecimento empresarial através da oferta de cursos de formação inicial e continuada, por meio de ações em rede, contribuindo para a melhoria da competitividade das cadeias e arranjos produtivos locais de Pernambuco, ultrapassa os limites do sistema formal de ensino. É neste contexto que a Educação à Distância – EAD, entra em cena auxiliando na promoção desses cursos com o uso de ferramentas tecnológicas para a geração do ensino remoto rompendo o gigantesco déficit educacional e encontrando o caminho da inclusão digital na Sociedade da Informação. Somando-se a esta formação, a consciência política e social necessária à compreensão e inclusão no mundo do trabalho.

O curso previsto na submeta 2.5.5, será ofertado em parceria com os CT e CVT, através da RETEP, com instituições de interesse do público alvo do curso. Esse será formado por turmas com 15 alunos em cada instituição polo e a meta é preencher 80% das vagas ofertadas por turma. O curso terá no mínimo 160 horas aulas.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 400.000,00 (*quatrocentos mil reais*), serão utilizados com despesas correntes.

META 2.6 – Ações do CT Pajeú

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (CT Pajeú).
(Peso 0,2)

Submeta 2.6.1 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 5)

Submeta 2.6.2 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança (Peso 4).

Submeta 2.6.3 - Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação nos Eixos Tecnológicos de Produção Alimentícia e Gestão e Negócios. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 1)

Objetivo

Manter em funcionamento do Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (CT Pajeú), com novas ações de estruturação e consolidação para o Sertão Pernambucano, através das políticas públicas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente, promovidas pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Justificativas

De acordo com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) o Nordeste será contemplado até 2010, com projetos e programas estruturais como: estradas, portos, ferrovias, hidrovias, aeroportos, abastecimento, irrigação, energia elétrica, revitalização de bacias e entre outros. Este programa possui escala de atuação para os Estados da região Nordeste, onde Pernambuco terá um investimento geral de 31 bilhões de reais para projetos de desenvolvimento do Estado. Os principais eixos do PAC são: logística, energética, social e urbana.

O estado de Pernambuco a partir do seu PPA 2008 - 2011 (Plano Plurianual de Aplicação) desenvolve estudos para as principais atividades produtivas por Região de Desenvolvimento (RD) e uma das atividades é a Ovinocaprinocultura que se encontra distribuída nas seguintes RD: Sertão Central, Sertão de Itaparica, Sertão do Araripe, Sertão do Moxotó, Sertão do Pajeú, Sertão do São Francisco. O setor apresenta sua importância, visto que, das doze RD do Estado, seis trabalham com o segmento da Ovinocaprinocultura.

Com as ações que serão desenvolvidas pelo CT, tem-se como proposta viabilizar o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local, contribuindo para a solução de gargalos tecnológicos no desenvolvimento e consolidação do segmento.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

ECTEC/GS
FOLHA Nº
SIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

159

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), serão utilizados para despesas correntes.

META 2.7 – Ações do CT Metal-mecânica

Implementar o Centro Tecnológico de Metal-mecânica e Plástico – (Peso 1,0)

Submeta 2.7.1 - Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de plásticos, com 02 ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial (Peso 3,5).

Submeta 2.7.2 - Implantar uma unidade prestação de serviços tecnológicos ao setor Metal Mecânica, com 02 novos ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial (Peso 3,5).

Submeta 2.7.3 - Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Produção Industrial. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1,5)

Submeta 2.7.4 - Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1,5)

Objetivo

A criação do Centro Tecnológico de Metal-mecânica e de Plásticos tem como objetivo central a inserção de tecnologias para propiciar conhecimentos a técnicos, empresários, trabalhadores da indústria, mecânicos, eletricitistas, catadores de lixo, etc., bem como propiciar a inserção de jovens e adultos de Pernambuco no mundo do trabalho.

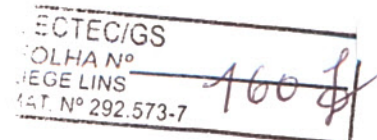
Justificativas

Para as submetas 2.7.1 e 2.7.2 a metodologia adotada encetará esforços para a instalação de equipamentos e dar apoio aos cursos de capacitação tecnológica e à produção de matéria prima para indústrias a partir do material reciclado. A produção de matéria prima cobrirá uma alta porcentagem da demanda do setor de reciclagem de plásticos e funcionará em acordo com as políticas sociais para o bom desempenho da



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



atividade. As unidades de pesquisa permitirão desenvolver produtos e melhorar a qualidade destes com as mais diversas finalidades, se adequando em conformidade com a legislação vigente que regulamenta a qualidade dos materiais processados.

Ademais disso será oferecido serviço tecnológico na área de Metal-mecânica para o setor industrial. O sistema de qualidade, a ser implantado nas unidades de pesquisa, atenderá integralmente todas as normas de acreditação do INMETRO.

Os cursos referentes às submetas 2.7.3 e 2.7.4 serão desenvolvidos na forma presencial, com aulas teóricas e práticas, voltados para técnicos mecânicos, elétricos, catadores de lixo, microempresários e outros. O objetivo é formar profissionais capazes de atender às necessidades vigentes relacionados aos novos empreendimentos na região.

Os cursos no setor de plásticos darão condições para o surgimento de novas empresas que tomem como ponto de partida a reciclagem de plásticos.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor total de R\$ 2.554.120,00 (*dois milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil e cento e vinte reais*), serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 1.274.120,00 (*um milhão duzentos e setenta e quatro mil cento e vinte reais*), e para despesas com investimentos, no valor de R\$ 1.280.000,00 (*um milhão duzentos e oitenta mil reais*).

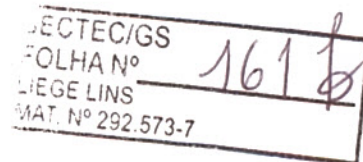
META 2.8 – Ações do CT Fármacos

Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos – (Peso 0,8)

Submeta 2.8.1 - Instalar equipamentos de laboratório para controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, adquiridos com recursos liberados pelo MCT (Peso 4).

Submeta 2.8.2 - Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de fármacos, com oferta de 04 ensaios na área de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos (Peso 3).

Submeta 2.8.3 - Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), na área



INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos. (Efetivar 80% das matrículas) (Peso 1,5)

Submeta 2.8.4 - Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), nas áreas de boas práticas para fabricação de medicamentos e boas práticas de laboratório para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos. (Efetivar 80% das matrículas). (Peso 1,5)

Submeta 2.8.5 - Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia (Peso 0).

Objetivo

O objetivo geral da criação do Centro Tecnológico de Fármacos é apoiar a estruturação do Polo Farmacoquímico e de Biotecnologia de Pernambuco, através das políticas públicas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente, promovidas pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Justificativas

A metodologia adotada para as submetas 2.8.1 e 2.8.2 encetará esforços para instalação de equipamentos para apoio aos cursos de capacitação tecnológica e prestação de serviços em controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos. Os laboratórios devem atender às necessidades de análises físico-químicas e microbiológicas, em conformidade com a legislação vigente que regulamenta a qualidade de medicamentos fitoterápicos e probióticos. O sistema de qualidade a ser implementado no laboratório de prestação de serviços será baseado no atendimento às normas de acreditação do INMETRO, através da norma ISO IEC 17.025 e habilitação através da REBLAS/ANVISA. Serão estabelecidas metodologias de análises e ensaios para atendimento da seguinte legislação:

Resolução - RDC Nº 132, de 29 de maio de 2003 - Dispõe sobre o registro de medicamentos específicos;

Resolução Nº 48 -16 de março de 2004 - Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos;

ARPE - CAC/OS&OSCI-



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº 162
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

Decreto nº 79.094, de 05 de janeiro de 1977 - Regulamenta a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.

Os cursos referentes às submetas 2.8.3 e 2.8.4 serão desenvolvidos na forma presencial, com aulas teóricas e práticas, voltado para farmacêuticos, químicos, biomédicos ou outros profissionais de áreas afins. O objetivo é formar profissionais capazes de atender à legislação vigente que dispõe sobre o registro de medicamentos específicos, com ênfase a fitoterápicos, setor econômico em franca expansão e bem aceito pelo Ministério da Saúde (Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos).

O desenvolvimento da submeta 2.8.5 propiciará a interiorização de ações da INCUBATEP no sentido de priorizar as ações de capacitação empresarial para áreas de Fármacos e Biotecnologia, capacitando a equipe gestora da incubadora e aprimorando nas empresas as áreas críticas para inserção competitiva no mercado, através de cursos e consultorias em plano de negócios, comportamento empreendedor, mapeamento de mercado, negociação, comercialização, e design.

O plano de ação a ser desenvolvido proporcionará às empresas incubadas um suporte laboratorial para o desenvolvimento do projeto de incubação. Além disso, serão realizadas adaptações físicas de residência dos projetos de incubação das áreas de fármacos e Biotecnologia (móveis e equipamentos) e se promoverá a inserção das empresas em redes setoriais e eventos de divulgação de seus produtos e serviços (rodadas de negócios, feiras, palestras), aproveitando as oportunidades de negócios.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 1.820.000,00 (*um milhão oitocentos e vinte mil reais*), serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 470.000,00 (*quatrocentos e setenta mil reais*) e para despesas de investimentos, no valor de R\$ 1.350.000,00 (*um milhão trezentos e cinquenta mil reais*).

ARPE - CAC/OS&OSCIP

Manoela C. Andrade
Manoela C. Andrade



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº 163
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

META 2.9 – Ações CVT

Fortalecer a gestão dos CVT de Pernambuco – (Peso 0,9)

Submeta 2.9.1 - Elaborar e implantar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em 20 CVT. (Peso 2)

Submeta 2.9.2 - Elaborar e implantar no mínimo 01 Plano de Curso por CVT em 20 CVT (Peso 1)

Submeta 2.9.3 - Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para 30 gestores de CVT (Peso 1)

Submeta 2.9.4 - Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para instrutores de CVT (Peso 1)

Submeta 2.9.5 - Ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada nos CVT de Pernambuco para 1200 pessoas (Peso 1,5)

Submeta 2.9.6 - Elaborar e implantar no mínimo 01 Curso de Formação Inicial e Continuada a distância para os 10 CVT contemplados com a RETEP (Peso 1,5)

Submeta 2.9.7 - Acompanhar e monitorar a implantação de novos CVT aprovados pela SECTMA (09 CVT). (Peso 2)

Objetivo

O objetivo geral do fortalecimento da gestão dos CVT de Pernambuco é fornecer as unidades uma estrutura de gestão, que venha propiciar condições administrativas e pedagógicas adequadas para a capacitação profissional e a inclusão social do egresso na região, provocando impactos positivos na economia local-regional.

Justificativas

Buscando a inserção social das camadas mais fragilidades, o Ministério de Ciência e Tecnologia criou o Programa CVT, que consiste na criação de unidades de ensino e de profissionalização, voltadas para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, de conhecimentos práticos na área de serviços técnicos e de transferência de conhecimentos tecnológicos no seu meio de atuação.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
FOLHA Nº 164
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

O Estado de Pernambuco vem sendo contemplado desde 2003 com a implantação de vários Centros Vocacionais Tecnológicos em diversas atividades, distribuídos ao longo das suas Regiões de Desenvolvimento.

Em outubro de 2007 a setembro de 2009, foi executado o Projeto Avaliação, Modernização e Implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos – ProCVT Nordeste, numa parceria entre o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) e a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP OS), tendo ainda o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SECTMA).

Com intuito de fortalecer cada vez mais o desenvolvimento regional do estado de Pernambuco, a partir das fragilidades identificadas nos CVT, percebe-se a necessidade da construção de uma estrutura de gestão, que venha propiciar melhores condições administrativas e pedagógicas, adequadas para a capacitação profissional e a inclusão social do egresso na região, provocando impactos positivos na economia local-regional.

Com a missão de integrar os CVT, de vencer desafios e de implantar políticas públicas cada vez mais presentes, é necessário as instituições que constituem a RETEP, prover meios de fortalecer o setor empresarial através de ações em rede.

O curso, submeta 2.9.6, será ofertado na em parceria com o Centro Tecnológico de Cultura Digital e CVT onde foram implantados a RETEP e instituições de interesse do público alvo do curso. Esse será formado por turmas com 15 alunos em cada instituição polo e a meta é preencher 80% das vagas ofertadas por turma. O curso terá no mínimo 160 horas aulas.

Durante a implantação de novos CVT no Estado de Pernambuco, propõe-se o monitoramento em decorrência das peculiaridades que cada Centro possui e sua adequada inserção nas cadeias produtivas da área abrangida, bem como a eficiência, eficácia e efetividade de atendimento ao público-alvo e às necessidades da região.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor total de R\$ 1.980.600,00 (*um milhão novecentos e oitenta mil e seiscentos reais*), serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 1.480.600,00 (*um milhão quatrocentos e oitenta mil e seiscentos reais*) e para despesas de investimento, no valor de R\$ 500.000,00 (*quinhentos mil reais*).

ARPE - CAC/OS&USCIT



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS	165
FOLHA Nº	1
LIEGE LINS	
MAT. Nº 292.573-7	

META 3.1 – Merenda.com

Esta meta foi concluída em 2010.

META 3.2 – INCUBADORAS

Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado. (Peso- 0,4)

Submeta 3.2.1 - Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco - INCUBAVALÉ para 4 incubadas (Peso 2,5)

Submeta 3.2.2 - Implantar incubadoras de empresas na região do Moxotó-Pajeú e em Caruaru para 8 incubadas (Peso 2,5)

Submeta 3.2.3 - Ofertar 280 horas de capacitação para equipe gestora da INCUBATEP e de empresas incubadas em Recife, Caruaru e Serra Talhada. (Peso 2)

Submeta 3.2.4 - Realizar 01 workshop sobre propriedade intelectual para consolidar a política institucional de inovação do ITEP e a elaboração de sua Política de Propriedade Intelectual. (Peso 3)

Objetivo

O objetivo geral é a criação de Incubadoras de Empresas para estimular o empreendedorismo e dar suporte ao surgimento de negócios que respondam às oportunidades identificadas nos gargalos tecnológicos dos principais APL do Estado de Pernambuco.

Justificativas

O Estado de Pernambuco se prepara para receber projetos estruturadores para sua economia que transbordem para consolidar as políticas sociais e públicas de ciência, tecnologia e meio ambiente, em benefício do bem-estar das pessoas. No cenário que atrai Pernambuco para o resto do país e para o mundo, a incubação de empresas ou empreendimentos se justifica por ser a geração de novos negócios um reconhecido

ARPE - CAC/OS&OSCI

instrumento local de desenvolvimento sustentável, objetivo que permeia todas as políticas públicas.

O objetivo é consolidar a INCUBATEP como indutora da criação de Incubadoras de Empresas no interior do Estado, para estimular o empreendedorismo e dar suporte ao surgimento de negócios que respondam às oportunidades identificadas nos gargalos tecnológicos dos principais APL do Estado de Pernambuco.

O Estado de Pernambuco já recebe projetos estruturadores para sua economia que vem consolidar as políticas sociais e públicas de ciência, tecnologia e meio ambiente, em benefício do bem-estar das pessoas. No cenário que atrai Pernambuco para o resto do país e para o mundo, a incubação de empresas ou empreendimentos, se justifica por ser a geração de novos negócios um reconhecido instrumento local de desenvolvimento sustentável, objetivo que permeia todas as políticas públicas.

A estruturação da INCUBATEP e de suas empresas incubadas tem sua importância pela graduação de empresas para os principais arranjos produtivos de PE: Eletroeletrônica (PARQTEL); médico-hospitalar (Polo médico); fármacos/biotecnologia (Polo de fármacos) e TIC (Porto digital), além de ser a incubadora indutora da implantação de novas incubadoras no Estado de PE. A estruturação se dará através da capacitação empresarial nas áreas de empreendedorismo, planejamento estratégico, finanças, marketing, propriedade intelectual, totalizando 180 horas, apoio na participação e/ou promoção em eventos e na confecção de material de divulgação.

Caruaru é uma cidade geograficamente privilegiada, com 300 mil habitantes, situada na parte central do Nordeste, fica num "entroncamento" que liga Recife ao Sertão e é uma conexão estratégica entre Pernambuco e os estados do Ceará, Piauí, Alagoas e Paraíba. Está situada na Região de Desenvolvimento do Agreste Central, formada por mais de quarenta municípios, com um APL de confecções fortíssimo, necessita de estímulo para o surgimento de novos empreendimentos, que atendam ao mercado interno e local, aumentando o número de empresas que desenvolvam novos produtos, processos e serviços, de alto valor agregado e relevante para o desenvolvimento sustentável da região.

Dentre as vantagens identificadas nesta região, destaca-se a existência de universidades, escolas técnicas e centros de pesquisa. A incubadora de empresas estruturada neste ambiente possibilitará a criação de mercado para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, possibilitando uma maior aproximação entre o meio acadêmico e o empresarial, através do estímulo ao surgimento de spin-offs acadêmicos e aos processos de transferência de tecnologia.

Já a cidade de Serra Talhada localizada no Sertão do Pajeú/Moxotó que tem como atividade econômica predominante a ovinocaprinocultura, com potencialidade de desenvolvimento da indústria alimentícia para exportação, além de cadeias produtivas de apoio a cadeia principal, surge como um novo ambiente de oportunidade para negócios.

Os processos de inovação e de desenvolvimento regional estão diretamente atrelados à implantação de núcleos tecnológicos, cujo foco é o apoio e fomento à percepção dos indivíduos ou organizações sobre a necessidade de mudar, buscar novas alternativas para melhorar produtos, serviços ou processos. Nos processos de desenvolvimento local é mister o enfoque da inovação tecnológica nas empresas, para a melhoria da competitividade dos arranjos produtivos locais de Pernambuco. Segundo dados do IBGE, entre 2003 e 2005, 33,4% das empresas industriais brasileiras fizeram algum tipo de inovação em produtos ou processos, sendo essas que estão se diferenciando no mercado e cada vez mais angaria novos nichos de mercado.

A Associação ITEP/OS atenta à necessidade de apoiar o desenvolvimento de diferenciais tecnológicos do setor produtivo do interior do estado de Pernambuco está implementando o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em sua sede, para atuar em conjunto com os Centros Tecnológicos (CT), a INCUBATEP (Recife) e INCUBAVALÉ (Petrolina), estimulando à inovação e o empreendedorismo a partir da identificação de novas tecnologias voltadas a área da Propriedade Intelectual do Estado de Pernambuco.

O objetivo é promover o entendimento, proteção e a manutenção da propriedade intelectual, para transferir novas tecnologias para os Arranjos Produtivos Locais de Pernambuco que estão representados pelos Centros Tecnológicos.

A construção da Política Institucional de Inovação da Associação ITEP/OS está baseada no Artigo 16 da Lei de Inovação nº 10.973 de 02/12/2004, que determina que todas as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) devem ter um NIT (Decreto nº 5.563 de 11/10/2005). A metodologia a ser utilizada consiste na promoção de debates com pesquisadores, gestores, diretores e especialista na área de propriedade intelectual do Estado de Pernambuco e do Brasil, através da realização de oficinas com a participação de consultores nacionais e internacionais.

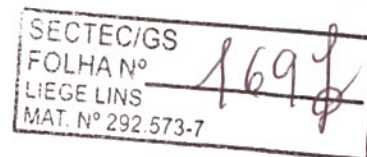
Orçamento

Os recursos previstos, no valor total de R\$ 881.000,00 (oitocentos e oitenta e um mil reais), serão utilizados para despesas correntes, no valor de R\$ 711.000,00 (setecentos e onze



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



outros órgãos detentores de conhecimento especializado, para o solucionamento de seus problemas e melhoria da qualidade de sua produção com repercussão direta nos custos e acesso ao mercado.

Dentre as áreas que poderão ser beneficiadas com o projeto podemos citar: gesso e pré-moldados e suas aplicações na construção civil/ laticínios (produção de queijos, iogurtes) / fruticultura (produção de sucos, vinhos, doces) / confecções / pré-moldados de concreto para construção civil/ cultura digital/ indústrias alimentícias de pequeno porte (fábricas de bolos, picolés, sucos, panificadoras) / cerâmicas (olarias e pequenas indústrias cerâmicas, cerâmica artística) / entre outros a serem selecionadas.

Os resultados e a repercussão do Programa INOVA CIDADÃO no ano de 2010, nas diversas regiões de desenvolvimento de Pernambuco, foram avaliados de forma positiva pela Secretaria Especial de Imprensa - SEI, que propôs replicar a produção e transmissão de novos temas em programas de rádio e elaboração de cartilhas para 2011.

Orçamento

Os recursos, no valor de R\$ 2.311.878,00 (*dois milhões trezentos e onze mil oitocentos e setenta e oito reais*) para despesas correntes serão utilizados na Produção e transmissão dos programas.

META 3.4 – Pré-Parque

Implementar um Pré-Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas nas áreas de biotecnologia, fármacos, eletroeletrônica e áreas afins. (Peso 0,2)

Submeta 3.4.1 - Instalar empresas graduadas da INCUBATEP no Pré-Parque Tecnológico do Associação ITEP/OS (Peso10)

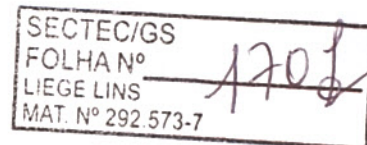
Objetivo Geral

Atuar nas áreas de biotecnologia, fármacos, eletroeletrônica e áreas afins com o escopo de formar parcerias estratégicas na formação de novos produtos e serviços voltados para as linhas de pesquisa de interesse mútuo entre as empresas e a instituição, tendo como foco o desenvolvimento socioeconômico das regiões pernambucanas e os seus Arranjos Produtivos Locais.



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



Justificativa

Atualmente a inovação tecnológica é fundamental para o desenvolvimento econômico de uma determinada região. A inovação é o insumo diferenciador entre as empresas na contemporaneidade, gerando novos produtos e serviços que por sua vez vão se fixando e construindo novos nichos de mercado em uma economia competitiva e globalizada. Neste sentido a Associação ITEP/OS desenvolve o projeto Pré-Parque Tecnológico, com o intuito de dinamizar as empresas graduadas de Base Tecnológica da INCUBATEP do Estado de Pernambuco.

Com base no Regimento do Pré-Parque Tecnológico, a ser elaborado, será aberto processo de seleção para as empresas graduadas da INCUBATEP. Uma vez selecionadas, será planejada a cooperação técnica entre a empresa e a Associação ITEP/OS, finalizando com a celebração de instrumento jurídico.

Orçamento

Os recursos para criação e/ou reforma dos ambientes onde estarão as empresas (infraestrutura física) correrão por conta das empresas selecionadas.

META 3.5 – Qualidade de alimentos

Implantar projeto piloto de controle de qualidade de 03 (três) produtos adquiridos no CEASA, para compor a merenda escolar de escolas estaduais (Peso 0,2)

Submeta 3.5.1 - Executar análises bacteriológicas e de presença de agrotóxicos em 30 amostras piloto/ 10 de cada produto (Peso 10)

Objetivo Geral

O projeto de fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar atende a dois objetivos principais:

- a) Garantir merenda escolar de qualidade, segura e saudável para escolas da rede estadual de ensino; e
- b) Credenciar com Selo de Qualidade ITEP os produtores da agricultura familiar que tiverem atendido os limites de qualidade com base nas análises e ensaios realizados pelo ITEP, promovendo o desenvolvimento da Cadeia Produtiva correspondente.

Justificativa

Atualmente são 3 (três) os canais de fornecimento da merenda escolar das escolas da rede estadual de ensino:

Canal 1: fornecimento centralizado (através de fornecedores selecionados em processo licitatório realizado pela SEE) de itens que podem ser armazenados em estoque central, incluindo, por exemplo, arroz, feijão, fubá, macarrão, cereais, extrato de tomate, biscoito. Estes itens são distribuídos bimensalmente, pois em geral tem mais de 6 meses de validade desde a data da fabricação e são adquiridos obrigatoriamente com no máximo 30 dias após produzidos;

Canal 2: fornecimento descentralizado (adquiridos diretamente pela escola em estabelecimentos locais habilitados pela APEVISA) de itens perecíveis, incluindo carne vermelha, temperos;

Canal 3: fornecimento pela CEASA (através de Contrato de Gestão com a Secretaria Estadual de Educação) de itens que podem ser entregues diretamente na escola por produtores cadastrados na CEASA e que incluem, por exemplo, frango, ovos, frutas, inhame, batata, charque.

Os produtos adquiridos através de licitação centralizada pela Secretaria de Educação (Canal 1) são analisados pelo LEAL/UFPE a partir de amostras retiradas na chegada das mercadorias. O resultado da análise é entregue entre 7 a 15 dias após a coleta da amostra.

Os produtos adquiridos diretamente pela escola (Canal 2) são considerados adequados por serem fornecidos obrigatoriamente por estabelecimentos fiscalizados pela Vigilância Sanitária (APEVISA) do governo estadual.

Os produtos adquiridos através de contrato de gestão com o CEASA não são atualmente submetidos a nenhum controle de qualidade ou inspeção fitossanitária.

Conforme estabelecido pela Gerente de Alimentação Escolar, a inspeção do ITEP deverá se iniciar em 2011, concentrando-se nos 3 (três) produtos principais fornecidos pela CEASA a serem estabelecidos pela Secretaria de Educação.

Para isso a Gerência de Alimentação Escolar se comprometeu a obter junto a CEASA e a fornecer ao ITEP o cadastro de produtores que serão inspecionados.

Serão inspecionados:

- Concentração de mais de 300 diferentes componentes tóxicos presentes em pesticidas e outros produtos frequentemente utilizados na agricultura no Brasil; e
- Presença das 3(três) bactérias indicadas (coliforme, salmonela e shiguella);

Com base nos dados levantados na inspeção serão preparados dois laudos que serão enviados para página do site do ITEP em formato PDF para consulta exclusiva pela equipe indicada pela SEE e pelo próprio produtor:

Laudos 1 – Análise de agrotóxicos indicando, para os componentes cujos resíduos foram encontrados, a concentração detectada, o Limite Máximo de Resíduo (LMR) admitido pela legislação e o percentual deste limite que a concentração detectada representa;

Laudos 2 – Análises bacteriológica indicando a presença ou não de cada uma das 3 bactérias analisadas.

Orçamento

Os recursos, no valor de R\$ 30.000,00 (*trinta mil reais*) serão utilizados para aquisição de material de consumo para laboratório.

META 4.1 – Resíduos Sólidos

Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
(Peso 0,2)

Submeta 4.1.1 - Elaborar projeto de infraestrutura de gestão e manejo de resíduos sólidos para um Consórcio Municipal (Peso 10)

Objetivo

Elaborar, executar e gerir projetos de educação, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios municipais.

Justificativas

O desenho metodológico para a realização do estudo em campo consiste no diagnóstico rápido (rapid assessment ou quick appraisal), procedimento utilizado em diversas análises de sistemas urbanos e rurais, cujo enfoque pragmático é

caracterizado pelo uso maximizado de informações secundárias, condução de entrevistas com elementos chaves e observação direta dos segmentos que compõem o sistema de gestão de resíduos sólidos dos municípios.

Para tanto, o Geoprocessamento (ou as geotecnologias) será utilizado como uma ferramenta que proporciona uma análise integrada dos dados e que vem sendo bastante utilizada nos últimos anos para fins de planejamento e ordenamento do território, bem como suporte de apoio à decisão.

As ferramentas computacionais para o Geoprocessamento, chamadas de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), permitem realizar análises complexas ao integrar dados de diversas fontes e criar banco de dados georreferenciados, tornando ainda possível automatizar a produção de documentos cartográficos. A integração do SIG e de um sistema de apoio à decisão possibilitam que o processo de tomada de decisão seja realizado de forma mais fundamentada, pois o agente de decisão tem à sua disposição dados e informações mais prontamente acessíveis e espacialmente localizados, mais facilmente combinados e modificados, além de poder utilizar argumentos mais claros para a decisão.

A avaliação multicriterial acoplada ao SIG é uma ferramenta de grande poder para modelamentos que visam a obtenção de aptidões de um determinado território, entretanto faz-se necessário o conhecimento dos critérios condicionantes e limitantes que a região de análise apresenta, como por exemplo no nível geotécnico ou mesmo em relação às restrições impostas pela legislação ambiental.

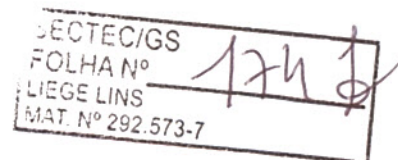
Com base nos critérios técnicos a serem objeto de estudos e após o processo de regionalização, será definido a posteriori o modelo de consorciamento com base na legislação. Será definido um consórcio inicial, a partir do método de seleção definido, o qual poderá ser replicado para outros municípios do Estado de Pernambuco.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 110.000,00 (*cento e dez mil reais*), serão utilizados para despesas correntes.

META 4.2 - Engenharia

Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil (Peso 0,7)



INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

Submeta 4.2.1 - Elaborar 04 conjuntos de projetos de arquitetura, instalações elétricas, hidro sanitárias, incêndio e SPDA, telefonia e lógica e memorial descritivo de novos Centros Tecnológicos: CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata - PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrópolis-PE) (Peso 0)

Submeta 4.2.2 - Elaborar 05 conjuntos de projetos, orçamentos e termos de referência para reformas de infraestrutura nos Centros Tecnológicos de Laticínios, Cultura Digital, Pajeú, Araripe e Fármacos. (Peso 1,5)

Submeta 4.2.3 - Realização de sondagem e topografia dos terrenos para construção de novos CVT de Confecção, nos municípios de Palmares, Barreiros, Xexéu, Taquaritinga do Norte, Cortês, Bonito, Custódia, Paulista e Timbaúba (09 municípios) (Peso 0,5)

Submeta 4.2.4 - Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa as obras de reforma e construção do ParqTel (07 medições) (Peso 0)

Submeta 4.2.5 - Elaborar 01 conjunto de projetos de arquitetura, instalações elétricas, estrutura, hidrossanitárias, incêndio e SPDA, telefonia e lógica, ar comprimido, gás, e memorial descritivo do Laboratório de Plástico. (Peso 3,5)

Submeta 4.2.6 - Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrópolis-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT (48 medições). (Peso 1)

Submeta 4.2.7 - Executar reformas e ampliação de 5 CT (CTCD, Laticínios, Pajeú, Araripe, Fármacos) (8 medições). (Peso 3,5)

Objetivo Geral

Apoiar o Governo de Pernambuco na captação, execução e acompanhamento técnico de projetos de obras civis no estado de Pernambuco.

Justificativas

O PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO (PBP) do Ministério da Educação visa fortalecer as ações das redes estaduais de educação profissional e tecnológica,



repassando recursos para modernização e expansão das escolas estaduais e instituições ligadas à educação profissional.

No Estado de Pernambuco a rede de educação profissional é formada pelas Escolas Técnicas Estaduais, sob a gestão da Secretária de Educação (SEE), Centros Tecnológicos, sob a gestão da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTMA) e da associação ITEP/OS, escolas do "Sistema S" e Escolas Técnicas Federais, constituindo-se, portanto de uma rede diversa de parcerias para a formação de mão de obra qualificada que acompanhe o desenvolvimento do estado.

Em 2008 e 2009, apesar de grande investimento de recurso estadual para ampliação da rede de educação profissional, a captação de recursos federais, foi pequena quando considerado os desembolsos feitos para outros estados da federação, o que conferiu ao Estado de Pernambuco a 19ª posição no PBP num total de R\$ 9.348.668,71.

Para o ano de 2010, Pernambuco ampliou sua proposta para o PBP, em um esforço conjunto da SEE/SECTMA/ITEP, submetendo uma proposta de aproximadamente R\$ 107.000.000,00 de reais destinados a construção de 13 escolas técnicas estaduais, 4 centros tecnológicos e aquisição de material pedagógico e equipamentos para as escolas técnicas e centros já existentes.

As ações de construção de novos centros tecnológicos foram propostas para as cidades de São Lourenço da Mata (CT de Aquicultura e Pesca), Petrolina (CT de Agricultura Irrigada), Goiana (CT de Fármacos) e Recife (CT de Materiais e Nanotecnologia), cada construção tem o orçamento de 6 milhões de reais, totalizando R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais). Para os projetos de reforma e ampliação dos centros tecnológicos existentes (Araripe, Moda, Pajeú e Laticínio), foram aprovados R\$ 912.569,00 (*novecentos e doze mil quinhentos e sessenta e nove reais*).

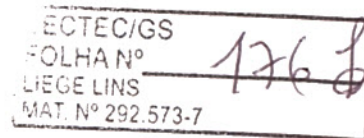
Para captação destes recursos foram apresentados projetos básicos para construção, ampliação e reformas dos Centros Tecnológicos, elaborados pela equipe de engenheiros e técnicos da Associação ITEP/OS. Para liberação dos recursos do Convênio SECTMA/MEC/FNDE 2010, será necessário elaborar todos os projetos executivos das construções dos novos Centros Tecnológicos, reformas dos existentes e acompanhamento das obras, o que demandará, especialmente, ampliação da equipe de engenheiros e arquitetos, com adequação de instalações e aquisição de equipamentos de escritório e transporte.

Neste mesmo sentido, a Associação ITEP está apoiando as ações da SECTMA na submissão e aprovação de projetos para implantação de novos CVT em Pernambuco, no Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT. Em 2010, foram aprovados 09 (nove)



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



novos CVT, nos municípios de Bonito, Taquaritinga do Norte, Palmares, Timbaúba, Paulista, Cortês, Xexéu, Barreiros e Custódia, no valor total de R\$ 2.250.000,00 (*dois milhões e duzentos e cinquenta mil reais*), já conveniados com a SECTMA em 2010. Os recursos serão liberados após apresentação dos projetos executivos de engenharia para construção e reformas, sendo elaborados pela equipe da Associação ITEP/OS.

O acompanhamento de obras do estado, por exigência da Procuradoria Geral do Estado – PGE deve ser realizada por Engenheiro Civil do quadro de servidores efetivos do estado. Neste sentido, a SECTMA solicitou à Associação ITEP/OS, através do ofício nº 308/2010 – SECTMA – GS, de 20 de agosto de 2010 (cópia no Anexo 8), a disponibilização de seus servidores Engenheiros Civil, cedidos pelo Instituto de Recursos Humanos – IRH, para acompanhar a obra do Edifício Sede do Núcleo de Gestão do Parque Tecnológico do Curado.

Orçamento

Os recursos no valor de R\$ 1.732.100,00 (*um milhão e setecentos e doze mil reais*) serão utilizados para despesas correntes (pessoal especializados, encargos, diárias, material de consumo e serviços de terceiros e R\$ 20.000,00 (*vinete mil reais*) para despesas com investimento (instalação de escritório de projetos).

META 5.1 - RETEP

Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP) (Peso 0,7)

Submeta 5.1.1 - Instalar 15 antenas transmissoras e receptoras de sinal de satélite em 15 pontos de comunicação digital (CT/CVT) (Peso 4)

Submeta 5.1.2 - Implantar 15 sala de videoconferência em 5 CT e 10 CVT (Peso 3)

Submeta 5.1.3 - Operar e manterá rede de comunicação digital em 15 pontos (Peso 3)

Objetivo

Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.



Justificativa

Para atingir a clientela distribuída pelas comunidades dos municípios do interior, dadas as características geográficas peculiares do estado, o ITEP necessita de uma solução tecnológica integrada.

É, portanto necessário instalar uma rede de comunicação multiserviços capaz de romper o conceito de separação física entre aluno e professor, aproximando-os pela integração virtual, mediada pela tecnologia de comunicações, pela videoconferência e por sistemas interativos de colaboração que utilizem recursos amparados por uma excelência na conceituação, formatação e produção de conteúdos programáticos em padrão compatível com os meios adotados.

Esta Rede de Interconexão deverá conectar inicialmente 15 pontos do Estado, assegurando disponibilidade de 99% dos serviços. Para isso deve ser constituída de uma nova rede para operar de forma redundante com a rede PE Multidigital assegurando a disponibilidade essencial de 99%.

Orçamento

Os recursos previstos, no valor de R\$ 900.000,00 (*novecentos mil reais*) serão utilizados para despesas correntes.

META 5.2 – Rede Ícone

Gerir Rede Ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco. (Peso 0,4)

Submeta 5.2.1 - Instalar e configurar 10 switches. (Peso 4)

Submeta 5.2.2 - Operar e manter 25 pontos da Rede de Ícone. (Peso 6)

Objetivo Geral

Formular, executar e gerir a Rede Ícone (Rede Metropolitana de Fibra Óptica) voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.



ITEP

SECTEC/GS
FOLHA Nº 178
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

Justificativas

A Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação da Associação ITEP/OS abriga o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP–PE/RNP. A RNP é a primeira rede de acesso à internet no Brasil e foi criada em 1989 como um projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia para atender as necessidades de integração da comunidade acadêmica do país. Hoje, a RNP integra mais de 300 instituições de ensino e pesquisa por meio da Rede Ipê, infraestrutura avançada de capacidade multigigabit. Através de convênio firmado entre a RNP, SECTMA e associação ITEP/OS, ficam estabelecidas as responsabilidades da Associação ITEP/OS de gerir a rede, e da SECTMA de financiar a gestão.

Com a implantação da Rede Metropolitana de fibra óptica (Rede Ícone) e Rede Sem fio, possibilitará a garantia de interoperabilidade, transparência e cooperação entre as instituições participantes do consórcio, tornando possível uma maior interação com outros pesquisadores devido à facilidade de conexão, além de possibilitar a atualização e avaliação de novas tecnologias de redes nestas instituições, apoiando desta forma as atividades de pesquisa e execução de políticas públicas.

As facilidades propostas acima aumentarão a geração de trabalhos para publicações em revistas ou apresentações em eventos científicos e tecnológicos, consolidando ainda mais um laboratório de redes referência no estado de Pernambuco, além de poder ser utilizado para o desenvolvimento social da população e colaboração.

Dentre os benefícios do uso da Rede Ícone estão:

- Interligar as redes de campus de uma mesma instituição;
- Melhorar a qualidade de comunicação entre as instituições de pesquisa e ensino (IPEs);
- Melhorar os acessos das IPEs ao backbone da RNP;
- Redução dos custos anuais de acesso a Internet quando comparado aos preços praticados pelas operadoras de telefonia;
- Permitir a utilização de aplicações avançadas, como: operação remota, telefonia IP, telemedicina, acesso a grandes bases de conhecimento, bibliotecas virtuais, Educação à Distância, videoconferência dentre outros.

ARPE - CAC/OS&OSCIP



Diversos arranjos produtivos locais (APL) estão em expansão e/ou consolidação, como o Polo Médico de Recife, com número de leitos e especialidades entre os maiores do país, o Porto Digital, que estrutura o APL de Tecnologia da Informação e Comunicação, promovendo o ambiente de negócios, a transferência tecnológica e as relações entre mercado e academia, com mais de 85 organizações, 2000 empregos e 8 km de fibra ótica no Bairro do Recife, e o Polo de Instituições de Ensino, em especial, de Informática para fornecer mão de obra qualificada para o Porto Digital, além de antigas e novas instituições de pesquisa, articulação e inovação, como a Associação ITEP/OS, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM/Fiocruz, Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN e Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE. Troca de informações para o avanço do conhecimento e compartilhamento de recursos são apenas algumas das motivações para conexões intra e inter Polos regionais e nacionais.

A troca de informações entre estas instituições deverá ser realizada através de uma rede metropolitana de alta velocidade, interligando instituições de ensino e pesquisa e órgãos do governo, sendo este com a finalidade de execução de políticas públicas. Esta rede conectará inicialmente 20 pontos, assegurando a disponibilidade de 99,9% de serviços. Para isso, deve ser implantada uma nova estrutura para operação, manutenção e gerenciamento desta rede.

Orçamento

Os recursos, no valor total de R\$ 700.000,00 (*setecentos mil*) serão utilizados para despesas correntes, no valor R\$ 415.000,00 (*quatrocentos e quinze mil reais*) e R\$ 285.000,00 (*duzentos e oitenta e cinco mil reais*) para despesas de investimento (equipamentos de gerenciamento remoto, computadores, etc.).

META 5.3 – Rede Sem fio

Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR.
(Peso 0,3)

Submeta 5.3.1 - Operar a rede de comunicação digital na RMR, mantendo 10 pontos conectados (Peso 10)



Objetivo Geral

Formular, executar e gerir a rede digital voltada ao desenvolvimento da política de inclusão digital na RMR.

Justificativa

A execução de política pública de inclusão digital garante acesso a internet banda larga, às escolas, postos de saúde, hospitais, etc., permitindo a difusão de conhecimento/informação e promovendo o desenvolvimento social de sua população.

Esta rede digital RMR conectará inicialmente 5 pontos (escolas), assegurando a disponibilidade de serviços de acesso a internet. Para isso, será incorporada estrutura de operação, manutenção e gerenciamento desta rede, com as adequações necessárias à estrutura existente, a qual já opera outras redes.

A Rede sem fio da RMR terá distribuição geográfica capaz de abranger escolas, postos de saúde, etc., suprimindo necessidades de comunicação digital e acesso a internet nas políticas públicas, nas áreas de educação, saúde, inclusão digital, dentre outras, atendendo camadas da população socialmente vulneráveis. Através de parcerias público privada poderão ser agregadas à rede sem fio, backbone de fibras óticas e cabeamentos já existentes de propriedade de operadoras que já atuam na RMR.

A rede digital poderá gerar grandes benefícios no atendimento em diversas áreas, como exemplos:

- Na educação: Em escolas públicas ainda não conectadas à internet, prover acesso gratuito à internet e consequentemente inclusão digital ou promovendo capacitação profissional à distância;
- Na saúde: Em postos de saúde ainda não conectados à internet, possibilitando a marcação de consultas remotamente.
- Aplicações avançadas: telefonia IP, telemedicina, acesso a bibliotecas virtuais, educação à distância, videoconferência, etc.

Orçamento

Os recursos de R\$ 515.000,00 (quinhentos e quinze mil) serão utilizados para despesas correntes no valor de R\$ 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil reais) e para despesas de investimento, no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

2 METAS E INDICADORES - 2012

Plano de Trabalho 2012 Metas e Indicadores Contrato de Gestão ITEP/OS						
Objeto 1: Prestar serviços tecnológicos, realizar pesquisas, elaborar e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS						
METAS		SUBMETAS		PESOS	INDICADOR	VALOR (R\$)
1.1 - Aumentar a eficiência da gestão institucional do ITEP/OS - Peso global = 1,0		1.1.1 Aumentar a Receita de Serviços anual em 5%		10	% de aumento da Receita de Serviços em relação ao ano anterior	2.735.000,00
		1.2.1 ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - Instalação e manutenção da UGP.	Sistemática de Avaliação definida para o Programa PROAP/BID			
		1.2.2 COMPONENTE 1 - Desenvolvimento de Modelo Público- Privado de Apoio à Melhoria da Competitividade de APLs - 7 Diagnósticos elaborados				
		1.2.3 COMPONENTE 2 - Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade dos 7 APLs restantes				
		1.2.4 COMPONENTE 3 - Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para os 7 APLs				
1.2.5 COMPONENTE 4 - Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento e identificação e divulgação das lições aprendidas do programa.						
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)		1.4.1 Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam (06 relatórios de acompanhamento)	10	Número de relatórios emitidos	440.000,00	
		1.6.1 - Avaliar a qualidade do ar interior em ambientes de serviços de saúde da rede pública, adotando como referência os parâmetros da Resolução Nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (30 hospitais/360 ambientes)	10	Número de hospitais/ambientes de serviços de saúde	197.000,00	
Objeto 2: Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas						
METAS		SUBMETAS		PESOS	INDICADOR	VALOR (R\$)
2.1 Criar e manter o Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos (NGCT) (Peso global = 0,7)		2.1.1 - Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA em 02 Centros Tecnológicos	2	Número de CT com Modelo de Gestão implantado	2.434.000,00	
		2.1.2 Mapear a infraestrutura tecnológica de 90 instituições do Estado (ensino superior, institutos federais, escolas técnicas estaduais, agências de fomento, institutos de pesquisas, centros tecnológicos, centros vocacionais tecnológicos) com instrumentos do Sistema de Informação Geográficas - GIS, em apoio às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dos APL.	4	Número de instituições mapeadas		
		2.1.3 - Implementar e atualizar 01 banco de dados georreferenciados dos APL de Pernambuco, através de levantamento dos processos produtivos e industriais nos APL, utilizando plataformas de pesquisas.	4	Banco de Dados Georreferenciados de APL		
		2.2.1 - Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em 10% em relação a 2010	2	% de crescimento da receita de serviços tecnológicos do CT Moda		
		2.2.2 Atender a demanda de desenvolvimento de design de empresas de confecção do APL de Confecção e de artesanato do Alto do Moura, através do Centro Tecnológico da Moda. (30 empresas)	0	Número de empresas e artesanãos atendidos		
		2.2.3 - Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial (32 vagas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas		

SECTEC/IGS
FOLHA Nº
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

1811

SE - CACIOS & OSCIP
Ana C. Andrade
Mat. 178-3



INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

ITEP

2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda (Peso global = 0,3)	2.2.4 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais. (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	520.000,00
	2.2.5 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design.	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.2.6 - Reativar a Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação para 02 empresas Júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.	2	Número de empresas incubadas	
	2.2.7 Atender 30 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	2	Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo	
	2.2.8 - Desenvolver uma base de dados georreferenciada de lavanderias do APL de Confecção.	0	Número de lavanderias com base de dados georreferenciada	
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios (Peso global = 0,3)	2.2.9 - Ofertar 60 vagas para o curso de especialização em Gestão Educacional pública. (Efetivar 80% das matrículas)	0	% de professores e gestores formados em relação ao número de vagas ofertadas	611.385,00
	2.2.10 Ofertar 30 vagas em curso de aperfeiçoamento em Processos de formalização de empresas de Lavanderia Industrial. (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.3.1 - Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual	2	Relatório da ações estratégicas desenvolvidas pelo CEPEITE	
	2.3.2 Ofertar 32 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Alimentícia. (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.3.3 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais.	0	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.3.4 - Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas Júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.	0	número de empresas incubadas	
	2.3.5 - Atender 14 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	3	Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo	
	2.3.6 - Atender 20 empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial	2	Número de empresas atendidas	
	2.3.7 Qualificar 75 pequenos produtores de produtos lácteos em processos de formalização de empresas de laticínios.	2	% de pequenos produtores qualificados	
	2.4.1 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Industrial. (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso. (Peso global = 0,3)	2.4.2 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	452000
	2.4.3 Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de mais 5 ensaios em termo-derivados da gipsita	2	Número de ensaios em termo-derivados de gipsita implantados	
	2.4.4 Ofertar 50 vagas para curso de qualificação em Auxiliar Técnico em Análises Químicas para atuar em Laboratório de Controle de Qualidade de empresas do APL do Gesso	1	Número de pessoas qualificadas	
	2.4.5 Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 60 operadores de torno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.	2	Número de pessoas qualificadas pessoas	

SECRETARIA DE
TOLHANº
UEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

47

452000

182

OS&OSCIP



ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital (Peso global = 0,2)	2.4.6 Atender 12 empresas para adequação tecnológica de produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo no APL do Gesso (Repactuado para 2011).	2	Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo	
	2.4.7 - Desenvolver uma base de dados georreferenciada de produtores de mel da região do Sertão do Araripe (mapeamento da produção e da comercialização de mel)	0	Número de produtores de mel com base de dados georreferenciada	
	2.4.8 Ofertar 30 vagas em curso de aperfeiçoamento em Processos de formalização de empresas do APL do Gesso. (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.5.1 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Informação e Comunicação	0	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (CT Pajéu). (Peso global = 0,2)	2.5.2 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design	4	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.5.3 - Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas juniores para alunos e egressos dos cursos técnicos	0	Número de empresas incubadas	
	2.5.4 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Introdução à Produção e Gestão de Carreira. (Efetivar 80% das matrículas)	3	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	400.000,00
	2.5.5 Ofertar 200 vagas em curso de Formação Inicial e Continuada no Eixo de Informação e Comunicação na modalidade EAD, para 3 CT e 10 CVT e (Via REITEP). (Efetivar 80% das matrículas)	3	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal-mecânica e Plástico (Peso global = 1,0)	2.6.1 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais (Efetivar 80% das matrículas)	5	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.6.2 - Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança	4	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	280.000,00
	2.6.3 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação nos Eixos Tecnológicos de Produção Alimentícia e Gestão e Negócios (Efetivar 80% das matrículas)	1	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.7.1 Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de plásticos, com 02 ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial	3,5	Número de novos ensaios ofertados para o setor de plásticos	
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos (Peso global = 1,0)	2.7.2 - Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de metal-mecânica, com 02 novos ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial	3,5	Número de novos ensaios ofertados para o setor de plásticos	2.554.120,00
	2.7.3 Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Produção Industrial. (Efetivar 80% das matrículas)	1,5	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.7.4 Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais. (Efetivar 80% das matrículas)	1,5	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	
	2.8.1 Instalar equipamentos de laboratório para controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, adquiridos com recursos liberados pelo MCT	4	% de equipamentos adquiridos instalados	
2.9 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos (Peso global = 1,0)	2.8.2 Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de fármacos, com oferta de 04 ensaios na área de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos	3	Número de novos ensaios ofertados para o setor de fármacos	
	2.8.3 Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), na área de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos. (Efetivar 80% das matrículas)	1,5	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	1.820.000,00

SECTEC/IGS
FOLHANº
LIEGE LINS
MAT Nº 292 573-7

183

48

CAC/OBOSCIP



ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

ECTEC/IGS
POLHANº
REGELINS
MAT. Nº 292.573-7

184

2.8.4 Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), nas áreas de boas práticas para fabricação de medicamentos e boas práticas de laboratório para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos. (Efetivar 80% das matrículas)		1,5	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	1.980.600,00		
2.8.5 Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas juníor para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia		0	Número de empresas incubadas			
2.9.1 Elaborar e implantar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em 20 CVT		2	Número de CVT com PPP implantado			
2.9.2 Elaborar e implantar no mínimo 01 Plano de Curso por CVT em 20 CVT		1	Número de CVT com Plano de Curso implantado			
2.9.3 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para 30 gestores de CVT		1	Número de CVT com gestores capacitados			
2.9.4 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para instrutores de CVT		1	Número de CVT com instrutores capacitados	1.980.600,00		
2.9.5 Ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada nos CVT de Pernambuco para 1200 pessoas		1,5	Número de vagas			
2.9.6 Elaborar e implantar no mínimo 01 Curso de Formação Inicial e Continuada a distância para os 10 CVT contemplados com a RETEP		1,5	Número de CVT contemplados			
2.9.7 Acompanhar e monitorar a implantação de novos CVT aprovados pela SECTMA (09 CVT)		2	Número de CVT monitorado			
Objeto 3: Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensão, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população						
METAS		SUBMETAS		PESOS	INDICADOR	VALOR (R\$)
3.1 Ampliar controle de agrotóxicos e contaminantes no meio ambiente e nas cadeias produtivas de Pernambuco (Peso global = 0,0)		3.1.1 Elaborar projeto para fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar a partir da agricultura familiar em 02 municípios (projeto Merenda.com)		0	Número de municípios atendidos	0,00
		3.2.1 Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco - INCUBA/VALE para 4 incubadas		2,5	Número de empresas incubadas	
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado. (Peso global = 0,4)		3.2.2 - Implantar incubadoras de empresas na região do Moxotó-Pajeú e em Caruaru para 8 incubadas		2,5	Número de empresas incubadas	
		3.2.3.9 - Ofertar 280 horas de capacitação para equipe gestora da INCUBATEP e de empresas incubadas em Recife, Caruaru e Serra Talhada.		2	Número de horas de capacitação	881.000,00
3.3 Produzir e transmitir programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais (Peso global = 0,7)		3.2.4 - Realizar 01 workshop sobre propriedade intelectual para consolidar a política institucional de inovação do ITEP e a elaboração de sua Política de Propriedade Intelectual		3	Manual da Política de Propriedade Intelectual do ITEP elaborado	
		3.3.1 Produzir e transmitir 20 programas para serem veiculados em emissoras de rádio do Estado, com duração de 15 minutos cada		10	Número de programas produzidos e veiculados	2.311.878,00
3.4 Implementar um Pré-Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas nas áreas de biotecnologia, fármacos, microeletrônica e áreas afins. (Peso global = 0,2)		3.4.1 - Instalar empresas graduadas da INCUBATEP no Pré-Parque Tecnológico da Associação ITEP/IOS		10	Número de empresas instaladas	0,00
		3.5.1 - Executar análises bacteriológicas e de presença de agrotóxicos em 30 amostras piloto/ 10 de cada produto		10	Número de amostras piloto analisadas	30.000,00



Objeto 4: Objeto 4: Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios municipais;			
METAS	SUBMETAS	PESOS	INDICADOR
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (Peso global = 0,2)	4.1.1 - Elaborar projeto de infraestrutura de gestão e manejo de resíduos sólidos para um Consórcio Municipal	10	Número de projeto elaborado
	4.2.1 Elaborar 04 conjuntos de projetos de arquitetura, instalações elétricas, hidro sanitárias, incêndio e SPDA, telefonia e lógica e memorial descritivo de novos Centros Tecnológicos: CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT FÁRMACOS (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata - PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE)	0	Número de conjunto de projetos executivos
	4.2.2 Elaborar 05 conjuntos de projetos, orçamentos e termos de referência para reformas de infraestrutura nos Centros Tecnológicos de Laticínios, Cultura Digital, Pajeú, Araripe e FÁRMACOS	1,5	Número de conjuntos de projetos de reforma
	4.2.3 - Realização de sondagem e topografia dos terrenos para construção de novos CVT de Confecção, nos municípios de Palmares, Barreiros, Xexéu, Taquaritinga do Norte, Cortês, Bonito, Custódia, Paulista e Timbaúba (09 municípios)	0,5	Número de municípios atendidos
	4.2.4 - Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa as obras de reforma e construção do ParqTel (07 medições)	0	Relatórios Técnicos de Medição
	4.2.5 Elaborar projetos de destinação final de esgoto, estrutura, ar comprimido, planilha orçamentária e Termos de Referência para os novos Centros Tecnológicos e para o Laboratório de Plástico	3,5	Número de novos CT com projetos elaborados
	4.2.6 Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT FÁRMACOS (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT (48 medições)	1	Relatórios Técnicos de Medição
	4.2.7 Executar os projetos de reformas e ampliação de 5 CT (CTCD, Laticínios, Pajeú, Araripe e FÁRMACOS) (08 medições)	3,5	Relatórios Técnicos de Medição
Objeto 5: Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação			
METAS	SUBMETAS	PESOS	INDICADOR
	5.1.1 Instalar 15 antenas transmissoras e receptoras de sinal de satélite em 15 pontos de comunicação digital (CT/CVT)	4	Número de antenas instaladas
	5.1.2 Implantar 15 sala de videoconferência em 5 CT e 10 CVT	3	Número de salas de videoconferência implantadas
	5.1.3 - Operar e manterá rede de comunicação digital em 15 pontos	3	Número de pontos operando em rede
	5.2.1 - Instalar e configurar 10 switches	4	número de switches instalados
	5.2.2 Operar e manter 25 pontos da rede de icone	6	número de pontos operando em rede
	5.3.1 Operar a rede de comunicação digital na RMR	10	número de pontos conectados
			TOTAL
			40.454.963,00



INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

IT E P

3 CRONOGRAMA FINANCEIRO E NATUREZA DAS DESPESAS 2012

Plano de Trabalho 2012			
Metas e Indicadores Contrato de Gestão ITEP/OS			
Objeto 1: Prestar serviços tecnológicos, realizar pesquisas, elaborar e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS			
METAS	2011		
	Corrente	Investimento	TOTAL
1.1 - Aumentar a eficiência da gestão institucional do ITEP/OS - (Peso global = 1,0)	2.735.000,00	0,00	2.735.000,00
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L 1020)	0,00	22.042.880,00	22.042.880,00
1.4 Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco. (Peso global = 0,3)	440.000,00	0,00	440.000,00
1.6 Pesquisar, monitorar e controlar o processo de climatização de ar e possível colonização, multiplicação e disseminação de bactérias e fungos em ambientes interiores de serviços de saúde da rede pública. (Peso global = 0,2)	108.000,00	89.000,00	197.000,00
Subtotal	3.283.000,00	22.131.880,00	25.414.880,00
Objeto 2: Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas			
METAS	2011		
	Corrente	Investimento	TOTAL
2.1 Criar e manter o Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos (NGCT) (Peso global = 0,7)	2.054.000,00	380.000,00	2.434.000,00
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda (Peso global = 0,3)	520.000,00	0,00	520.000,00
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios (Peso global = 0,2)	611.380,00	0,00	611.380,00
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios (Peso global = 0,3)	452.000,00	0,00	452.000,00
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso. (Peso global = 0,2)	400.000,00	0,00	400.000,00
2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital (Peso global = 0,2)	280.000,00	0,00	280.000,00
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (CT Pajeú). (Peso global = 0,2)	1.274.120,00	1.280.000,00	2.554.120,00
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal-mecânica e Plástico (Peso global = 1,0)	470.000,00	1.350.000,00	1.820.000,00
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos (Peso global = 0,8)	1.480.600,00	500.000,00	1.980.600,00
2.9 Fortalecer a gestão dos CVT de Pernambuco (Peso global = 0,9)	7.542.100,00	3.510.000,00	11.052.100,00



ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

Objeto 3: Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população			
METAS	2011		
	Corrente	Investimento	TOTAL
3.1 Ampliar controle de agrotóxicos e contaminantes no meio ambiente e nas cadeias produtivas de Pernambuco (Peso global = 0,0)	0,00	0,00	0,00
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado. (Peso global = 0,4)	711.000,00	170.000,00	881.000,00
3.3 Produzir e transmitir programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais (Peso global = 0,7)	2.311.878,00	0,00	2.311.878,00
3.4 Implementar um Pré-Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas nas áreas de biotecnologia, fármacos, eletroeletrônica e áreas afins. (Peso global = 0,2)	0,00	0,00	0,00
3.5 Implantar projeto piloto de controle de qualidade de 03 (três) produtos adquiridos no CEASA, para compor a merenda escolar de escolas estaduais. (Peso global = 0,2)	30.000,00	0,00	30.000,00
Subtotal	3.052.878,00	170.000,00	3.222.878,00
Objeto 4: Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal			
METAS	2011		
	Corrente	Investimento	TOTAL
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (Peso global = 0,2)	110.000,00	0,00	110.000,00
4.2 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil. (Peso global = 0,7)	1.712.100,00	20.000,00	1.732.100,00
Subtotal	1.822.100,00	20.000,00	1.842.100,00
Objeto 5: Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação			
METAS	2011		
	Corrente	Investimento	TOTAL
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de	900.000,00	0,00	900.000,00
5.2 Gerir rede ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco. (Peso global = 0,4)	415.000,00	285.000,00	700.000,00
5.3 - Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR (Peso global = 0,3)	335.000,00	180.000,00	515.000,00
Subtotal	1.650.000,00	465.000,00	2.115.000,00
TOTAL	17.350.078,00	26.296.880,00	43.646.958,00
TOTAL EXCETO BID/PRO APL	17.350.078,00	4.254.000,00	21.604.078,00

52

SECTEC/IGS
FOLHA Nº
DECE LINS
MAT Nº 292.573-7

187

4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE NOTAS DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERCEIRO CONTRATO DE GESTÃO

- I) Avaliar individualmente cada submeta, atribuindo uma nota de conformidade com o Resultado Observado (Ver Quadro A);
- II) Multiplicar cada nota pelo peso correspondente da submeta, somar estas parcelas e dividir o resultado pela soma dos pesos (10), calculando-se a nota ponderada da meta;
- III) Finalmente, de posse das notas de todas as metas determinar a nota média ponderada global da Instituição, utilizando-se os pesos atribuídos às metas;
- IV) Classificar a nota da Instituição em um dos conceitos do Quadro B.

QUADRO A	
RESULTADO OBSERVADO/META ACORDADA (Índice de cumprimento das submetas)	NOTA ATRIBUÍDA
90 a 100%	10
80 a 89,9%	9
70 a 79,9%	8
60 a 69,9%	7
50 a 59,9%	6
Abaixo de 50%	0

QUADRO B	
PONTUAÇÃO GLOBAL	CONCEITO
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente as metas
Entre 6,0 e 7,9 pontos	Atingiu parcialmente as metas
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu as metas

NOTA:

- a) Os pesos indicados na planilha Metas e Indicadores (item 3 deste Plano de Trabalho) são relativos às metas e submetas que tiveram andamento no ano de 2010 e estão programadas para 2011. Para os anos subsequentes de 2012 e 2013 será necessário estabelecer novos pesos apenas para aquelas metas e submetas que serão desenvolvidas em cada ano, e assim sucessivamente, na medida em que forem ajustados novos termos aditivos para inclusão ou exclusão de metas e submetas;
- b) Em havendo fatores externos que extrapolem o domínio e controle de atuação do ITEP/OS e prejudiquem o cumprimento de determinada submeta ou meta, o fato deve ser justificado, abstraindo-se do cálculo ponderado a referida submeta ou meta com a devida correção da soma dos pesos considerando-se apenas as submetas ou metas avaliadas